

354

**FUNÇÃO VENTILATÓRIA E QUALIDADE DE VIDA NA ASMA.** *Socrates Salvador, Lilian Rech Pasin, Vera Beatriz Guirland Vieira (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O Programa de Educação em Asma para Adultos (PEAA) do Serviço de Pneumologia do HCPA, visa educar asmáticos adultos de modo a melhorar a sua capacidade ventilatória e qualidade de vida (QV). Ao todo, 69 pacientes participaram do PEAA. Objetivo: estabelecer uma correlação entre a QV e as alterações ventilatórias destes pacientes. Métodos: Foi aplicado o "Questionário de Qualidade de Vida para Adultos" (Juniper et al), que avalia : limitação funcional (LF), sintomas (S), emocional (EM) e ambiental (AM). Há um escore geral (EG) e um para cada área. Avaliamos a ventilação, através dos valores do VEF1 absoluto e percentual, da relação VEF1/CVF e da variação do VEF1 com o broncodilatador (BD), retirados de espirometrias (equipamento Jaeger). Para testar correlações, utilizamos o coeficiente de correlação de Pearson (P), o teste ANOVA e o teste de Tukey. Resultados: Observamos uma correlação significativa entre os escores: G, S, LM, EM e o VEF1 absoluto (P: 0.398; 0.324; 0.443; 0.250 respectivamente)  $p < 0.05$  e percentual (P: 0.320; 0.319; 0.278; 0.240)  $p < 0.05$ . Não houve correlação significativa entre o valor dos escores e a resposta ao BD na espirometria. O teste ANOVA mostrou uma diferença significativa entre os DVOs para o escore G e o escore S ( $p = 0.009$  e  $0.001$ ). O teste Tukey mostrou diferença significativa do escore G e do S entre os pacientes normais ou com DVO leves em relação aos DVOs moderados. Conclusão: No grupo estudado, o escore geral e das áreas S, LF e EM se correlacionou com as condições ventilatórias. O escore mais elevado tende a refletir um melhor VEF1. Diferenças significativas do escore geral e do S foram encontradas entre os grupos com espirometria normal e DVO leve em relação aos com DVO moderado, indicando um escore significativamente menor nestes.